

AUTOR:
CRISTIANE DONIDA SILVÉRIO

ORIENTADOR:

PROF. DR. JORGE NAHÁS NETO

CO-ORIENTADORA:

PROFA. DRA. ELIANA AGUIAR PETRI NAHÁS

Efeito do raloxifeno na densidade mamográfica em mulheres na pós-menopausa

Effect of raloxifene on mammographic density in postmenopausal women

Resumo de tese

Palavras-chave

Menopausa
Densidade mamográfica
Raloxifeno
Densitometria óssea

Dissertação apresentada e desenvolvida na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, para obtenção do título de Mestre no dia 4 de dezembro de 2006.

OBJETIVO: avaliar a densidade mamográfica de mulheres na pós-menopausa submetidas ao tratamento com raloxifeno. **METODOLOGIA:** estudo prospectivo, no qual foram incluídas 80 mulheres menopausadas alocadas em dois grupos: GR, 40 pacientes submetidas ao tratamento com Raloxifeno/60 mg/dia, com diagnóstico densitométrico de osteoporose em coluna lombar e/ou colo de fêmur e GC, 40 mulheres com densitometria óssea normal (controle). A densidade mamográfica foi avaliada de forma qualitativa (subjéctiva) e quantitativa (objéctiva) nos momentos inicial e após seis meses. Os laudos mamográficos foram interpretados por um mamografista seguindo a classificação de BI-RADS e pela digitalização de imagem. Em ambas classificações, os profissionais envolvidos não tinham conhecimento do estudo. Para análise estatística empregou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon e o teste de concordância de Kappa. **RESULTADOS:** na comparação estatística inicial os grupos foram homogêneos para as variáveis: idade, tempo e idade da menopausa, paridade, amamentação e índice de massa corpórea (IMC). Correlacionando a densidade mamográfica inicial pelos métodos qualitativo e quantitativo, houve correlação negativa com a idade nas duas classificações em ambos os grupos ($p < 0,05$). Apenas na avaliação quantitativa inicial observou-se correlação negativa com o IMC nas pacientes do grupo controle ($p < 0,05$). As demais variáveis analisadas (tempo de menopausa, paridade e amamentação) não apresentaram correlação significativa. Após seis meses, não foi observada alteração na densidade mamográfica em ambos os grupos e métodos. Obteve-se concordância entre a classificação da densidade mamográfica segundo os métodos qualitativo e quantitativo. **CONCLUSÃO:** mulheres na pós-menopausa com osteoporose, submetidas ao tratamento com raloxifeno por seis meses, não apresentaram alterações na densidade mamográfica.

AUTOR:

CÍNTIA SANTOS FONSECA

ORIENTADOR:

PROF. DR. MARCOS MENDONÇA

Avaliação do papel da integridade funcional dos ovários (associado ou não ao uso de estrogênio) na manutenção de implantes endometriais induzidos cirurgicamente no peritônio de ratas

Avaliation of the functional integrity of the ovarys (associated or not to the use of estrogen) in the maintenance of surgically induced endometrial implants in mice peritonium

Resumo de tese

Palavras-chave

Endometriose
Ovários
Estrogênios
Ooforectomia
Modelo experimental

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Saúde da Mulher da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – como requisito a obtenção do título de Mestre em Medicina, em 22 de dezembro de 2006.

OBJETIVO: este estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar o papel da integridade funcional dos ovários na manutenção dos implantes de endométrio induzidos cirurgicamente no peritônio de ratas. **MÉTODOS:** Foram utilizadas 36 ratas albinas virgens. Todos os animais foram submetidos à laparotomia no primeiro dia do estudo e quatro fragmentos de endométrio foram implantados no peritônio parietal de todos. Após 30 dias todos os animais foram submetidos à laparotomia para confirmação histológica dos implantes. Neste momento, 12 animais foram submetidos à ooforectomia bilateral, 12 à ooforectomia unilateral e nos outros 12 os ovários foram preservados. Nos 30 dias seguintes, seis animais de cada grupo (selecionados aleatoriamente), que constituíram os subgrupos finais, receberam injeções musculares de benzoato de estradiol na dose de 0,1 mg, duas vezes por semana. Sessenta dias após o procedimento inicial todos os animais foram submetidos à terceira laparotomia com retirada dos fragmentos de endométrio implantados no peritônio para a análise histológica. Os animais foram sacrificados imediatamente após a realização da última laparotomia. **RESULTADOS:** os resultados mostraram que houve regressão dos implantes em 72,2% das amostras independente do procedimento ao qual cada animal foi submetido, não havendo diferença estatística ($p < 0,05$) entre nenhum dos subgrupos estudados. **CONCLUSÃO:** a integridade funcional dos ovários, associada ou não ao uso de estrogênio, não interferiu na manutenção de implantes de endométrio induzidos cirurgicamente no peritônio de ratas. Os implantes de endométrio induzidos cirurgicamente no peritônio das ratas apresentaram significativa regressão quando avaliados histologicamente 60 dias após a sua implantação.